



PROJETO: "CATADORES ENCANTADORES"

Autor- Ovando José Provatti¹ (provatti@uol.com.br)

Coautores- Leandro Freire¹, Nilton S. Menezes², Tânia R. Camilo³, Adriana R. de Oliveira⁴, Nívia S. P. R. Gomes⁵, Fernanda A.S. Borges⁶, Ivanilda Mendes⁶ 1(VISA Norte); 2 (VISA Sudoeste); 3 (ViSA Sul); 4(ViSA Leste); 5 (ViSA Noroeste); 6 (CoViSA)

INTRODUÇÃO

De acordo com o Programa de Economia Solidária de Campinas a reciclagem é fonte de renda e garante a sobrevivência de pelo menos **1,3 mil pessoas**, sendo que **300** delas estão vinculadas à cooperativas, e aproximadamente 1000 são catadores de materiais recicláveis informais (dados de 2008).

O material coletado pelos catadores são armazenados em suas residências de forma inadequada, gerando a proliferação de insetos, roedores, animais peçonhentos, vetores de doenças, configurando-se em grande problema de saúde pública.

A constatação da existência de outros fatores de risco associados à atividade realizada pelos catadores, motivou as equipes de agentes comunitários de saúde que realizavam ações de controle da dengue nas residências desses catadores a elaborar estratégias de prevenção de doenças e de promoção a saúde que pudessem ser desenvolvidas junto aos catadores e à comunidade na qual estão inseridos. Nascia aí o **Projeto Catadores Encantadores**.

A partir daí todas as regiões do município, através de suas equipes de saúde, também desencadearam ações propostas pelo projeto para melhorar a qualidade de vida desses trabalhadores. Em 2008 ocorreu a primeira mostra do projeto através de um evento onde foram reunidos mais de duzentos representantes dos setores da administração pública municipal e estadual, iniciativa privada, organizações não governamentais (ONGs) e entidades da sociedade civil, para discussão de políticas públicas direcionadas aos catadores.

OBJETIVOS

- Estabelecer vínculo entre as equipes de saúde com os catadores e suas famílias;
- Melhorar a qualidade da saúde ocupacional desses catadores, através de fornecimento de equipamentos de proteção individual e orientação quanto ao uso correto dos mesmos;
- Orientá-los quanto a forma adequada de disposição e armazenamento dos materiais coletados, evitando acidentes e a proliferação de insetos, roedores e animais peçonhentos;
- Vaciná-los contra tétano e hepatite, com atualização da carteira vacinal;
- Realizar ações de promoção relacionadas à saúde bucal, hipertensão e diabetes;
- Promover a intersetorialidade (Secretaria de Serviços Públicos, Secretaria de Trabalho e Renda, Sub-Prefeituras), como meio para ampliar a efetividade das intervenções do poder público na condição de vida desses catadores;
- Promover espaços para encontros e capacitação dos catadores a fim de qualificar sua atividade.

AÇÕES REALIZADAS DURANTE O PROJETO

- Visitas às residências dos catadores ou locais de armazenamento;
 - Cadastramento dos catadores e de suas famílias;
 - Entrega de BAGS (Sacos de rafia que auxiliarão no armazenamento adequado dos materiais recicláveis);
 - Entrega de luvas de raspa para todos os catadores cadastrados;
- Palestras relacionadas à organização e armazenamento dos recicláveis visando a prevenção de vetores e ocorrências de acidentes e doenças;
- Encaminhamento para avaliação de saúde e atualização da carteira de vacina nos Centros de Saúde locais;
 - Promoção de encontros com os catadores, com participação de secretarias de Assistência Social e de Trabalho e Renda.

AÇÕES DESENVOLVIDAS



Cadastramento de catadores pelo C.S. Florence



No C.S. Satélite Íris: distribuição de "bags" e vacinação



No C.S. Conceição e Boa Esperança: vacinação e encontro de catadores com equipe de saúde



No C.S. Parapanema e O. Maia: equipes envolvidas no projeto e os resultados: recicláveis organizados em "bags"



No C.S. Anchieta e Rosália: "roda" da equipe de saúde com os catadores e agentes de saúde visitando catadora

RESULTADOS

- Conhecimento da realidade de trabalho dos catadores informais e suas expectativas;
- Vinculação deste trabalhador à rede de saúde com atualização da carteira vacinal;
- Melhoria na disposição dos recicláveis armazenados em sua residência;
- Melhoria nos indicadores de criadouros do vetor da dengue;
- Criação de uma rede intersetorial para discussão, com propostas de acompanhamentos para este grupo de trabalhadores